

1 **ATA DA ASSEMBLEIA CONJUNTA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO E DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
3 **ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2017.**

4 Às quatorze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezessete,
5 em última convocação, no auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, subsolo, Cidade
6 Nova, reuniram-se representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
7 Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social, com a presença de conselheiros
8 titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam em livros de presença, para tratar dos
9 seguintes assuntos: **1-Chamada dos Conselheiros Titulares ou na Titularidade; 2-Deliberação**
10 **do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do**
11 **Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária; 3-Informes.** A mesa foi composta pelas
12 conselheiras Luci Pimenta de Miranda e Edilze de Oliveira, do CMDCA-Rio, e conselheiros Jaime
13 Paulino Neto e Valesca Cristina dos Santos da Silva Marinho, do CMAS/RJ. A Conselheira Luci
14 Pimenta convidou a Drª Paula da Fonseca Bittencourt, da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela
15 Coletiva da Infância e da Juventude da Capital, para compor mesa. A conselheira Luci Pimenta de
16 Miranda fez um retrospecto da comissão de elaboração do plano, ressaltando que foram 08 anos
17 para sua elaboração, que contou com a contribuição de vários atores. Em seguida convidou o Sr.
18 Edvaldo Roberto da Silveira para fazer a apresentação do Plano Municipal de Promoção,
19 Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.
20 O Sr. Edvaldo Roberto da Silveira fez um resgate histórico de como a comissão foi criada para
21 elaboração do plano, qual o objetivo do mesmo e a necessidade de acompanhamento para sua
22 implementação. A conselheira Luci Pimenta de Miranda informou que o plano estaria disponível
23 para consulta no *site* do CMDCA-Rio, lembrando que todos eram responsáveis pela sua ampla
24 divulgação. A conselheira informou também sobre a presença de ilustres autoridades na plenária,
25 como a Guarda Municipal do Rio de Janeiro, representada pelos Srs. Marcos Aurélio da Silva,
26 Alexandre Vidal dos Santos e Geziel de Almeida, e a Defensoria Pública, representada pelas
27 Dras. Raquel Gonçalves Silva e Eufrasia Maria Souza das Virgens. A conselheira Luci Pimenta de
28 Miranda informou que a plenária estava aberta à participação de todos. A Defensora Pública, Drª
29 Raquel Gonçalves da Silva, deu parabéns ao grupo de trabalho. A conselheira Valesca Cristina
30 dos Santos da Silva Marinho disse que era um prazer estar presente neste momento e que esta
31 deliberação conjunta era um marco para a proteção de crianças e adolescentes. Agradeceu aos
32 conselheiros, ao grupo de trabalho e às autoridades presentes. Avaliou, ainda, que os Conselhos
33 Municipais precisavam trabalhar em conjunto, já que existia pouca articulação entre estes.
34 Reforçou a necessidade de se trabalhar a prevenção e a proteção social básica com mais ênfase
35 e garantir o monitoramento efetivo deste Plano. A Promotora de Justiça, Dra. Paula da Fonseca
36 Bittencourt, parabenizou ao Sr. Edvaldo Roberto da Silveira pela apresentação e à equipe de
37 trabalho do CMDCA. Reforçou ainda que era fundamental garantir o direito das crianças e
38 adolescentes, futuro do país. O conselheiro Jaime Paulino Neto avaliou que o CMAS não havia se
39 debruçado sobre este Plano como deveria. Parabenizou o CMDCA e o grupo de trabalho. Avaliou,
40 ainda, que deveria se pensar em estratégias conjuntas para o futuro e ter o documento aprovado
41 como um Plano vivo. Recomendou que o Plano fosse lido e estudado por todos como forma de
42 contribuir para sua divulgação e implementação, uma vez que a criança deveria ser prioridade
43 absoluta, como previa a Lei. O Conselheiro André Rangel de Oliveira Barbosa, integrante da
44 Comissão de Políticas do CMDCA-Rio, defendeu que a convivência familiar e comunitária
45 permeava todas as ações de atenção a crianças e adolescentes, as políticas públicas e a
46 sociedade como um todo. Considerou, ainda, que o Plano era provocador, pois convidava a
47 reinventar práticas, no contexto atual de resgate de direitos que estavam cada dia mais violados.
48 A conselheira Merina Camargo Aguiar disse que o Plano foi algo que sonharam muito e que era
49 com amor e carinho que, após 9 anos, conseguiam realizar. Disse, ainda, que era preciso ter
50 coragem para lutar pelas pessoas que não tinham essa disponibilidade. Agradeceu muito a todas
51 as pessoas que passaram pelo grupo de trabalho. A conselheira Luci Pimenta de Miranda
52 parabenizou a conselheira Merina Camargo Aguiar pelo brilhante trabalho neste grupo. O

53 conselheiro José Luiz Germamo, do CMAS, disse que sentiu falta da participação das famílias no
54 Plano e perguntou se tinha algum líder comunitário na plenária. Reforçou, ainda, que se deveria
55 cobrar dos governantes que esse Plano se realizasse. Defendeu que esse Plano se sobrepuja a
56 outras ações já existentes. A conselheira Luci Pimenta de Miranda solicitou que constasse em ata
57 as contribuições e o empenho da Técnica do CMDCA Alessandra Braga, que no momento
58 encontrava-se de férias. A Defensora Pública, Dra. Eufrasia Maria Souza das Virgens,
59 cumprimentou o grupo de trabalho e os conselheiros. Informou que a Defensoria Pública estava
60 preocupada com o tema da convivência familiar e comunitária. Relembrou, ainda, a mudança na
61 legislação na área da infância e juventude, com ênfase na garantia de direitos. Reforçou a
62 necessidade de reordenamento das unidades de acolhimento do município do Rio de Janeiro,
63 defendendo a necessidade de criação das repúblicas para jovens. A conselheira Luci Pimenta de
64 Miranda solicitou que a votação ocorresse separadamente. Os conselheiros do CMDCA presentes
65 aprovaram a deliberação por unanimidade. Na votação do CMAS, o conselheiro Jose Luis
66 Germano se absteve. **Informes:** A conselheira Valesca Cristina dos Santos da Silva Marinho
67 informou sobre a Conferência Municipal de Assistência Social, prevista para os dias 18,19 e 20 de
68 julho de 2017. O Sr. Raum Batuta, da Associação Brasileira Terra dos Homens, parabenizou a
69 equipe do CMDCA e os conselheiros pela aprovação do Plano. Divulgou a assembleia geral do
70 movimento nacional de convivência familiar e comunitária, nos dias 24 e 25 de maio de 2017, em
71 Recife/PE. A Técnica Emília Teixeira, da Secretaria Executiva dos Conselhos, informou sobre a
72 realização da atualização das entidades para o cadastro nacional, pois o município era o gestor.
73 O Sr. Edvaldo Roberto da Silveira convidou para reunião do grupo de trabalho para elaboração de
74 parâmetros para o atendimento em apoio socioeducativo em meio aberto, no dia 15/05/2017, às
75 10 horas, na sala do CMDCA. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às 16:30h
76 e a presente ata segue assinada pela primeira e segunda secretária, em 24 de abril de 2017.

Edilze Oliveira
Primeira secretária

Luci Pimenta

77
78
79
80
81
82
83
84